



Especificação da Linguagem Caju

1. Introdução

Com tantas linguagens de programação em inglês na computação, neste período vamos criar um compilador para uma linguagem de programação em português. A linguagem **Caju** é uma linguagem imperativa, e apresenta as características descritas neste documento.

Caju, obviamente, é uma linguagem experimental, então esta especificação é passível de adaptações. Em caso de modificações na especificação, versões atualizadas serão postadas via SIGAA (no tópico de aula “Apresentação do Projeto”) e notificações serão enviadas aos alunos e alunas.

As Seções 2, 3, 4 e 5 deste documento apresentam a especificação da linguagem. A Seção 6 contém informações sobre a avaliação e entregas.

2. Características principais e léxico

Regras para identificadores:

- Pode-se utilizar: números, letras maiúsculas, letras minúsculas e *underscore* ('_').
- O primeiro caractere deve ser sempre uma letra.
- Não são permitidos espaços em branco, acentos (por motivos de portabilidade do projeto) e caracteres especiais (ex.: á, ê, @, \$, +, -, ^, % etc.).

Identificadores não podem ser iguais às palavras reservadas ou operadores da linguagem.

Tipos primitivos:

- A linguagem aceita os tipos caractere, booleano, e numero.
- Caracteres são escritos com aspas simples. Exemplo: 'a', '\n'.
- Booleanos podem assumir dois valores: verdadeiro e falso.
- O tipo numero representa valores inteiros e reais. A parte decimal dos números reais deve ser separada por uma vírgula. Os valores inteiros são expressos no sistema numérico decimal.

Vetores:

- Um vetor é composto de uma ou mais variáveis com o mesmo tipo primitivo.
- O tamanho dos vetores é definido durante sua criação.
- Os índices dos vetores vão de 0 a tam-1.
- Existem vetores multidimensionais. Exemplo: **vetor numero [2][3] nome;**
- Vetores unidimensionais de caracteres podem ter seus valores definidos por cadeias entre aspas duplas (“ e ”).

Blocos

- Blocos são delimitados pelas palavras **inicio** (sem acento) e **fim**.

Comentários:

- A linguagem aceita comentários de linha, indicados pelo símbolo # no início da linha
- A linguagem aceita comentários de bloco (possivelmente de múltiplas linhas) delimitados por { e }.
- O funcionamento dos comentários de bloco em Caju são similares aos da linguagem C. Exemplo: o que acontece se você compilar `/***/` em C? Estudem como um compilador C reconhece o fim de um comentário de bloco.

Estruturas de controle (vide funcionamento na Seção Semântico):

- enquanto
- para
- para cada
- se/senao (sem acento)

Subrotinas:

- Funções com parâmetros e retorno de valor. O uso do comando `retorne` é obrigatório no corpo da função quando o seu retorno for diferente de vazio. Caso seja vazio, pode-se omitir esse comando ou usar “`retorne ;`”

Operadores:

- Operadores aritméticos: `+`, `-`, `*`, `/`
- Operadores relacionais: `>`, `<`, `>=`, `<=`, `=`
- Operadores booleanos: `'nao'`, `'e'` e `'ou'`.
- A prioridade dos operadores é igual à de C, e pode ser alterada com o uso de parênteses.
- Atribuição de valores é feita com o operador `:=`
- Comandos são terminados com `'.'` (ponto-final).

Palavras reservadas:

- caractere, numero, booleano, vetor, `retorne`, vazio, `inicio`, `fim`, `se`, `senao`, `enquanto`, `para`, `para cada`, verdadeiro, falso
- Todos os operadores e divisores da linguagem.

Procedimentos primitivos:

- A linguagem possui dois procedimentos primitivos: **exibir** e **ler**
- Podem ser usados sem necessidade de definição ou importação.

3. Sintático

A gramática da linguagem foi escrita em uma versão de E-BNF seguindo as seguintes convenções:

- Variáveis da gramática são escritas em letras minúsculas sem aspas;
- Tokens são escritos entre aspas simples;
- Símbolos escritos em letras maiúsculas representam o lexema de um token do tipo especificado;

- O símbolo | indica produções diferentes de uma mesma variável;
- O operador [] indica uma estrutura sintática opcional;
- O operador { } indica uma estrutura sintática que é repetida zero ou mais vezes.

```

programa : {dec-variavel} {dec-funcao}
dec-variavel : tipo lista-nomes '.'
lista-nomes : ID { ',' ID }
tipo : tipo-base | 'vetor' tipo-base '[' exp ']' {'[' exp ']}
tipo-base : 'numero' | 'caractere' | 'booleano'
dec-funcao : ['->'] tipo-retorno ID '(' parametros ')' bloco
tipo-retorno : tipo | 'vazio'
parametros : ε | parametro { '|' parametro }
parametro : tipo ID
bloco : 'inicio' { dec-variavel } { comando } 'fim'
atrib : var ':=' exp
lista-atrib: atrib { ',' atrib }
comando :
    'se' '(' exp ')' comando
  | 'se' '(' exp ')' comando 'senao' comando
  | 'enquanto' '(' exp ')' comando
  | 'para' '(' lista-atrib ';' exp ';' lista-atrib ')' comando
  | 'para cada' '(' tipo ID ':' ID ')' comando
  | atrib '.'
  | 'retorne' [ exp ] '.'
  | bloco
  | chamada '.'
var : ID | var '[' exp ']'
exp : NUMERO | CARACTERE | BOOLEANO
  | var
  | '(' exp ')'
  | chamada
  | exp '+' exp
  | exp '-' exp
  | exp '*' exp
  | exp '/' exp
  | exp '=' exp
  | exp '<=' exp
  | exp '>=' exp
  | exp '<' exp
  | exp '>' exp
  | 'nao' exp
  | exp 'e' exp
  | exp 'ou' exp
chamada : ID '(' lista-exp ')'
lista-exp : ε | exp { '|' exp }

```

4. Semântico:

Geral

- Nos casos omissos neste documento, a semântica da linguagem segue a semântica de C.
- A execução de um programa consiste na execução de uma função marcada com `->`
- Nos casos omissos neste documento, a semântica da linguagem segue a semântica de C.

Blocos

- Contêm comandos e declarações
- Podem ser aninhados
- Escopo: o tempo de vida dos identificadores declarados em um bloco é igual ao tempo de vida deste bloco

Espaços de memória

- Não há constantes na linguagem, apenas variáveis. Variáveis podem ser inicializadas apenas em comandos posteriores à sua declaração, com uma atribuição (operador `:=`) ou através do comando `ler`. Variáveis só podem ser usadas se forem inicializadas.

Estruturas de controle

- O **para cada** tem funcionamento similar ao comando `for each` do Java. Como exemplo, o comando '**para cada (tipo elemento : vet)**' faz com que a cada iteração deste laço, **elemento** receba um dos valores armazenados em **vet**, do índice 0 até o índice tamanho-1. **vet** deve obrigatoriamente conter elementos do tipo **tipo**
- As outras estruturas são similares às suas equivalentes em C, lembrando que somente podem ser usados operadores desta linguagem (exemplo: não temos o operador unário `++` para as estruturas `para` e `para-cada`).

Operadores:

- A prioridade dos operadores é igual à de C, e pode ser alterada com o uso de parênteses.

Procedimentos primitivos:

- **ler**: procedimento fictício para entrada de dados a partir do teclado. Salva os valores lidos nas variáveis que foram passadas como argumentos.
- **exibir**: procedimento para exibição de um ou mais valores resultantes de expressões passadas como argumentos.

O que checar na análise semântica:

- Se entidades definidas pelo usuário (variáveis, vetores e funções) são inseridas na tabela de símbolos - com os atributos necessários - quando são declaradas;
- Se uma entidade foi declarada e está em um escopo válido no momento em que ela é utilizada (regras de escopo são iguais às de C);
- Se entidades foram definidas quando isso se fizer necessário;
- Checar a compatibilidade dos tipos de dados envolvidos nos **comandos**, **expressões**, **atribuições** e **chamadas de função**.

6. Desenvolvimento do Trabalho

Trabalhos devem ser desenvolvidos em grupos de 4 alunos (preferencialmente), trios, duplas ou individualmente. Os grupos devem se cadastrar na planilha:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1rzUuA-kYhkis7ux3Yon4iJJXB8DgUEQ8S-psUmnyGR8/edit?usp=sharing>

Prazo de preenchimento da planilha: 26/07/2024.

A submissão das tarefas do projeto deve ser feita via SIGAA, nas datas previstas na Seção 6.3. Foi aberto um fórum no SIGAA para a discussão sobre as etapas. Em caso de dúvida, verifique inicialmente no fórum se ela já foi resolvida. Se ela persiste, consulte a professora.

6.1. Ferramentas

- Implementação com SableCC, linguagem Java.
- IDE Java (recomendação: Eclipse).
- Submissão via SIGAA.

6.2. Avaliação

- A avaliação será feita com base nas etapas entregues e em arguições feitas com os grupos.
- O valor de cada etapa está definido no plano de curso da disciplina.
- O cumprimento das requisições de formato também será avaliado na nota de cada etapa.

6.3. Entregas

Etapa 1. Códigos em Caju

- **Prazo: 29/07/2024**
- **Atividade:** escrever três códigos em **Caju** que, unidos, usem todas as alternativas gramaticais (ou seja, todos os recursos) da linguagem.
- **Formato de entrega:** arquivo comprimido contendo três códigos, onde cada código deve estar escrito em um arquivo de texto simples, com extensão “.cj”.

Etapa 2. Análise Léxica

- **Prazo: 12/08/2024**
- **Atividade:** implementar analisador léxico em SableCC, fazendo a impressão dos lexemas e tokens reconhecidos ou imprimindo erro quando o token não for reconhecido.
- **Formato de entrega:** apenas o arquivo .sable deve ser enviado. O nome do arquivo deve ser grupo_X.sable, onde X é o número do grupo (vide planilha de cadastro de grupos). O nome do pacote a ser gerado pelo sablecc deve se chamar **caju** (em letras minúsculas e sem hífen).

Etapa 3. Análise Sintática

- **Prazo: 16/09/2024**
- **Atividade:** implementar analisador sintático em SableCC, fazendo impressão da árvore sintática em caso de sucesso ou impressão dos erros caso contrário.
- **Formato de entrega:** apenas o arquivo .sable deve ser enviado. O nome do arquivo deve ser

`grupo_X.sable`, onde X é o número do grupo (vide planilha de cadastro de grupos). O nome do pacote a ser gerado pelo `sablecc` deve se chamar **caju**.

Etapa 4. Sintaxe Abstrata

- **Prazo:** 30/09/2024
- **Atividade:** implementar analisador sintático abstrato em `SableCC`, com impressão da árvore sintática resultante.
- **Formato de entrega:** apenas o arquivo `.sable` deve ser enviado. O nome do arquivo deve ser `grupo_X.sable`, onde X é o número do grupo (vide planilha de cadastro de grupos). O nome do pacote a ser gerado pelo `sablecc` deve se chamar **caju**.

Etapa 5. Tabela de Símbolos e Análise Semântica

- **Prazo:** 14/10/2024
- **Atividade:** validar escopo, declaração e definição de identificadores. Implementar verificação de tipos. Implementar e usar tabela de símbolos.
- **Formato de entrega:** projeto completo, incluindo obrigatoriamente: o arquivo `.sable`; todas as classes java escritas pelo grupo ou geradas automaticamente; e arquivos `.cj` que demonstrem o que foi feito nesta tarefa.
- Também é obrigatória a entrega de um pdf contendo uma breve explicação sobre o que foi implementado nesta etapa e como.

Etapa 6. Geração de código (extra: 2.0 pontos):

- **Prazo:** o mesmo da Etapa 6
- Compilação de código **Caju** com geração de código em linguagem alvo (C)

Observações importantes:

- Entregas após o prazo sofrem penalidade de metade da nota da etapa por dia de atraso.
- Trabalhos entregues com atraso devem ser submetidos na Tarefa 'Entrega após prazo', no SIGAA, que ficará aberta durante todo o período.
- Arquivos enviados por e-mail não serão considerados.

Bom trabalho!